

Estação de metrô poderá abrigar cooperativados

Edson Gês 9.4.92

Algumas estações do metrô nas cidades-satélites de Taguatinga, Ceilândia e Samambaia poderão ter uso múltiplo, com a construção de anexos comerciais a serem explorados por microempresários reunidos em torno de cooperativas. A proposta foi levada ao secretário de Obras, José Roberto Arruda, por diretores do Coopershopping, que pretendem instalar de 150 a 200 lojas. Em princípio, os próprios cooperativados se responsabilizariam pelas edificações e sua infraestrutura.

Durante a audiência aos comerciantes, que contou com a presença da secretária-adjunta, Ivelise Longhi, do presidente da Terracap, Humberto Ludovico, e do administrador regional de Taguatinga, Edimar Braz, José Roberto Arruda levantou a possibilidade de que uma ou duas estações nas satélites tenham características múltiplas. "Seria uma forma de termos, além da estação propriamente dita, um conjunto de lojas, que não poderiam

ser vendidas, mas somente usadas pelos associados da cooperativa".

O secretário garantiu que, no prazo máximo de dez dias, um estudo nesse sentido deverá ser concluído, detalhando o projeto e estabelecendo critérios que o viabilizem dentro das normas do metrô. Arruda salientou que a proposta é um compromisso assumido pelo governador Joaquim Roriz, que agora entra na fase de análise técnica. "A idéia é otimizar a ocupação desses espaços, abrindo a exploração aos lojistas cooperados e garantindo, ao mesmo tempo, demanda de passageiros para o metrô e clientes para os pontos comerciais estabelecidos", disse.

Captação de impostos — A implantação dessa proposta, através de uma ação conjunta do GDF e do Coopershopping, respeita a linha política do governo, de incentivo a todas as iniciativas que gerem empregos e produção nas cidades-satélites. Arruda destacou que a

abertura de novos espaços comerciais e lojas legalmente estabelecidas reforça o trabalho de captação de impostos para o Distrito Federal, que se tornam imprescindíveis em época de limitação dos repasses federais. "Obedecendo a regras técnicas, o sistema cooperativado beneficiará a todos".

Segundo Arruda, o governador Roriz entende que, viabilizada a infra-estrutura da cidade, com obras de implantação de redes de saneamento básico, abastecimento de água, energia elétrica, águas pluviais e de melhorias no transporte público, o governo deposita todos os esforços e investimentos na área educacional e na geração de empregos. No primeiro caso, o GDF está implementando um pacote de medidas de recuperação da rede física e ampliação do número de matrículas. "Na questão dos empregos, o governador determinou que a Secretaria de Obras efetivasse o trabalho conjunto com a Coopershopping, respeitando essa filosofia", acrescentou.

Começa hoje escavação no Plano

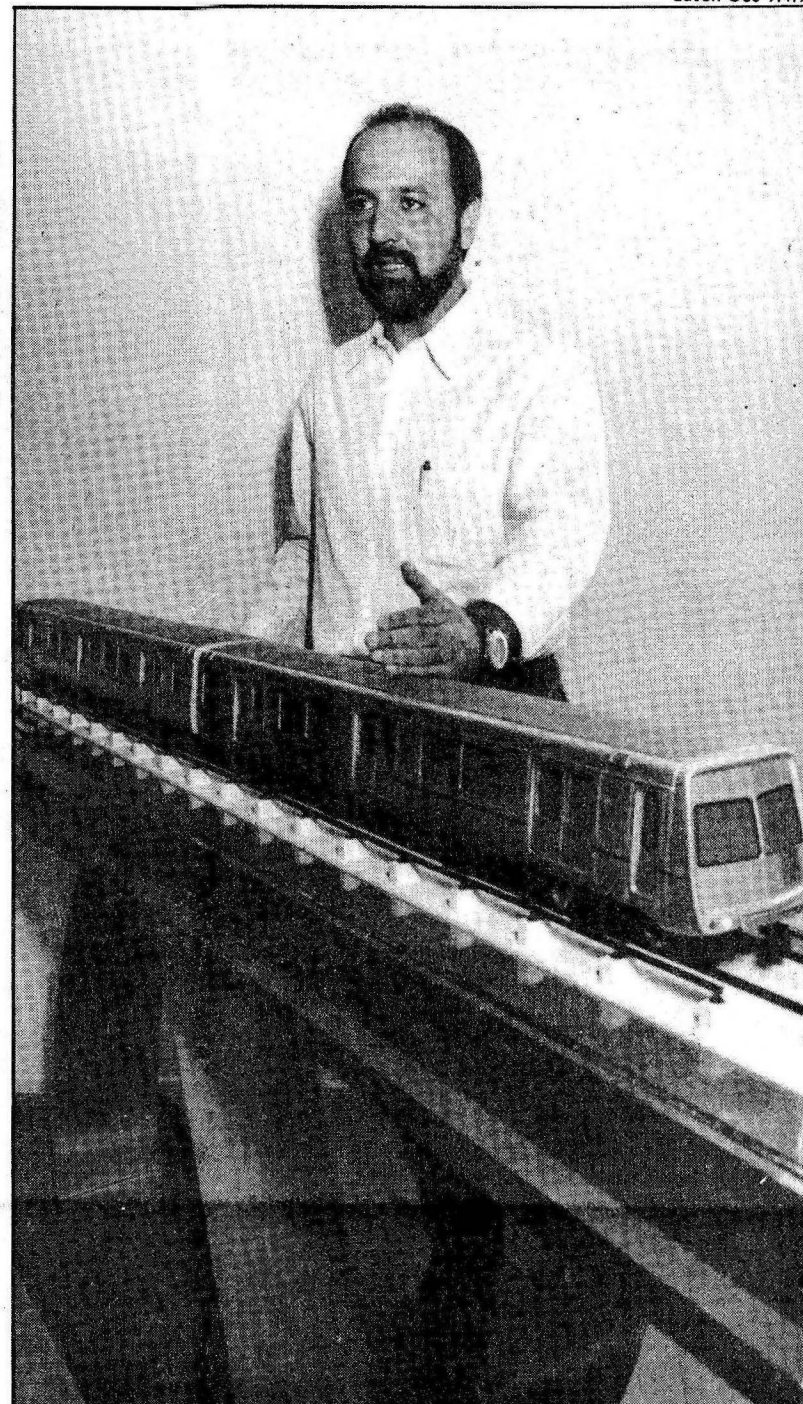
Começa a ser construído hoje de manhã o primeiro trecho no Plano Piloto do túnel de passagem do metrô, a uma profundidade de 14 metros. O governador Joaquim Roriz acionará a máquina de escavação dando início aos trabalhos no poço de acesso ao túnel construído entre o Trevo de Triagem, na entrada da Asa Sul, e o chamado PP-7 — a estação do metrô que ficará na altura da 113 Sul. As escavações vão se desenvolver nos dois sentidos.

A máquina de escavação de túneis (TCO) possui à frente uma es-

cavadeira que funciona no sentido horizontal e vertical, adaptada a um sistema de esteira transportadora que joga o material retirado diretamente em cima de um caminhão, que fica na boca do túnel e tem a sua caçamba içada até a superfície. O trecho entre o PP-7 e o Trevo de Triagem tem cerca de 750 metros de extensão.

Segundo o gerente-geral de Obras do Metrô, Celso Lucena, no sentido horizontal os técnicos deverão encontrar áreas com maior vo-

lume de pedras, pontos de água e outras dificuldades, mas as expectativas são de que a escavação avance de 45 a 60 metros a cada mês, numa média de dois metros ao dia. Todo o perfil geológico do trecho no Plano Piloto, conforme explicou Celso Lucena, é conhecido hoje dos técnicos. Outro equipamento semelhante ao que o governador aciona hoje deverá ser usado, a partir dos próximos dias, em outro trecho do túnel no Plano Piloto, próximo ao Cine Centro São Francisco.



José Roberto Arruda busca uma maior eficiência das estações